Banco de Dados



Introdução



FACOM - UFMS

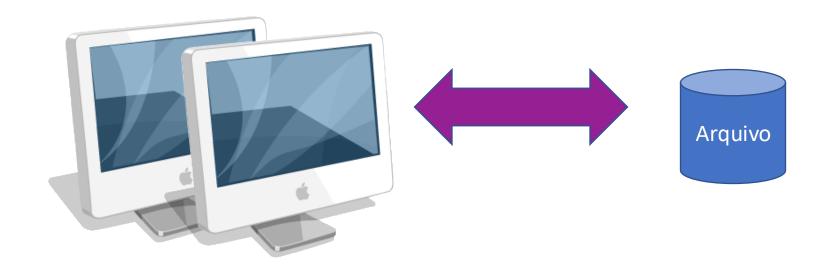
Vanessa Borges

vanessa@facom.ufms.br

- No início da computação, programas tinham o único objetivo de armazenar e manipular dados.
- Esses programas gravavam seus dados em disco, segundo estruturas próprias.
- Programas que não conhecessem a estrutura dos dados não podiam utilizar os dados.



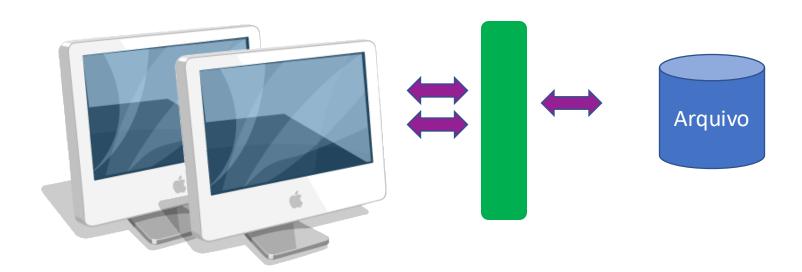
• Se vários programas precisassem compartilhar os dados de um mesmo arquivo, todos os programas teriam que conhecer e manipular as mesmas estruturas.





- Se algum programa precisasse realizar alguma mudança na estrutura de dados
 - Todos os programas que acessam esse mesmo arquivo tinham que ser alterados, mesmo que a alteração ocorresse em dados não manipulados pelos programas.
- Isso gerava um grande problema
 - Garantir a unicidade das estruturas de dados entre os diversos programas devido à existência de redundâncias.

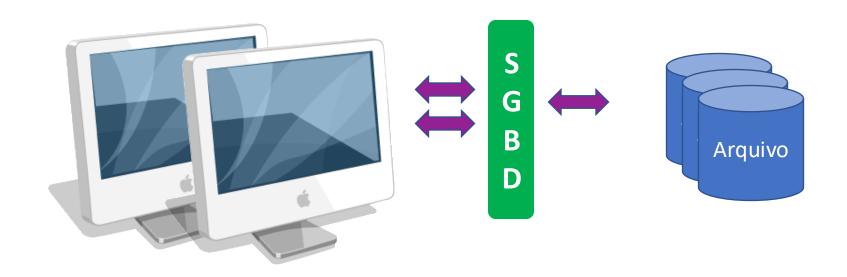
- Para evitar esse problema, colocou-se um sistema intermediário:
 - Que conhece a estrutura de dados do arquivo.
 - Fornece apenas dados que cada programa precisa.
 - Armazena adequadamente os dados de cada programa.





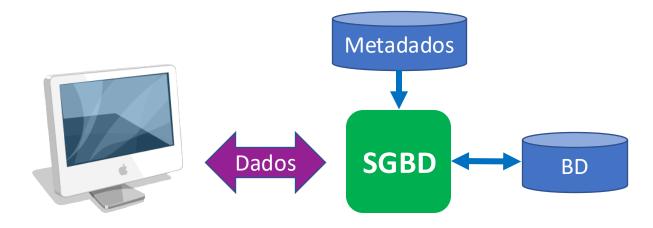
- Agora, com esse sistema intermediário:
 - Os programas acessam apenas os dados de interesse
 - Os programas **não precisam conhecer os detalhes** de como seus dados estão gravados fisicamente.
 - Os programas não precisarão ser modificados se a estrutura de dados que utilizam for modificada.
 - As alterações ficam concentradas nesse sistema intermediário.

- Com o tempo, esse sistema intermediário passou a gerenciar vários arquivos.
- A essa coleção de arquivos foi dado o nome de Banco de Dados e o sistema intermediário recebeu o nome de Sistema Gerenciador de Banco de Dados (SGBD).



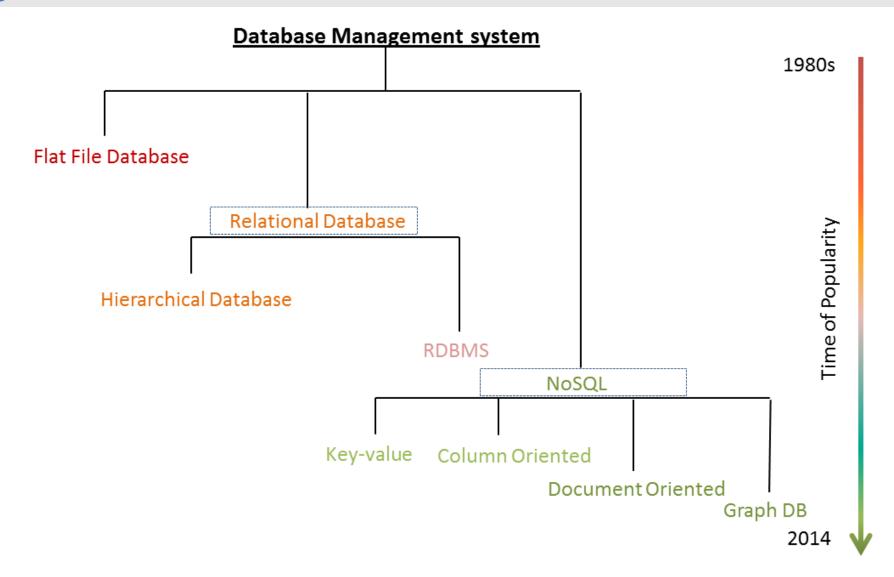


- O primeiro SGBD comercial surgiu em 1960.
- Com o tempo, surgiram padrões para descrever as estruturas de dados: os modelos de dados.
- A descrição do banco de dados, segundo um modelo de dados é chamada de metadados.





Evolução





Banco de dados

Um banco de dados:

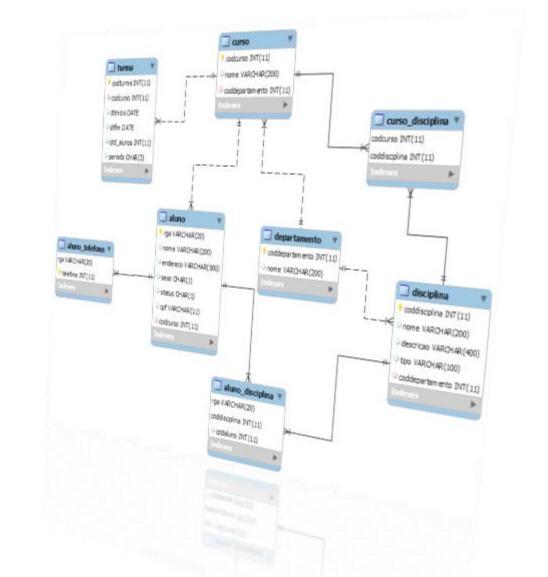
- É uma coleção de dados coerente e logicamente relacionados com algum significado associado.
- É projetado, construído e populado com dados que atendem a um propósito e audiência específicos.
- Representa algum aspecto do mundo real, chamado de minimundo.

Exemplo: Banco de dados de uma Universidade

- Banco de dados UNIVERSIDADE
 - Informações referentes a alunos, disciplinas em um ambiente universitário

Registros de dados

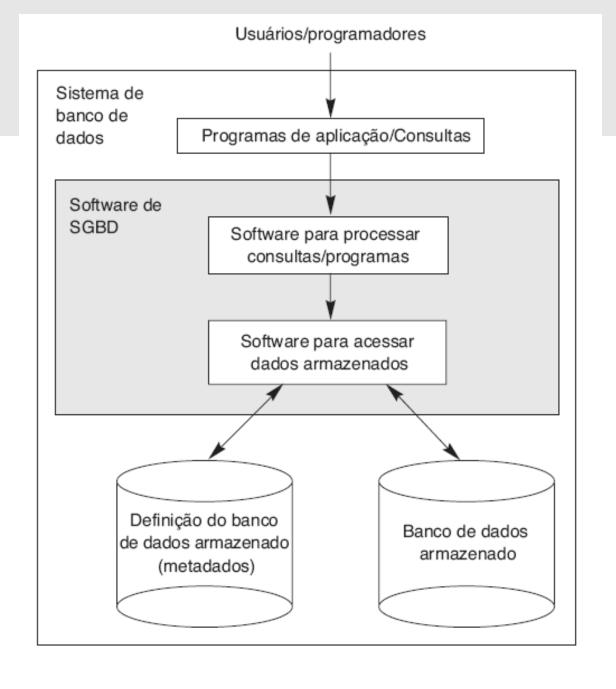
- ALUNO
- DISCIPLINA
- TURMA
- DEPARTAMENTO
- CURSO



Sistema de Banco de Dados

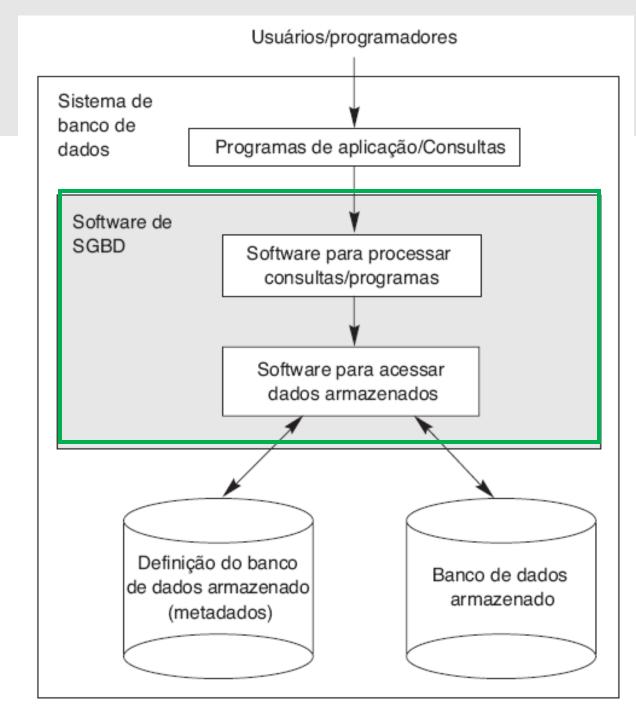
Objetivo:

Gerenciamento de dados de forma <u>eficiente</u> (mais rápido que arquivos) com <u>segurança</u> e <u>grande quantidade</u> de informações (GB, TB) de forma <u>persistente</u> e <u>compartilhado</u> (múltiplos usuários).



Sistema gerenciador de banco de dados (SGBD)

- Coleção de programas para criar e manter um banco de dados
- Camada existente entre os dados e os usuários
- Isola os usuários dos detalhes de hardware
- Atende às solicitações dos usuários



Por que usar banco de dados?

Processamento de arquivo tradicional

 Cada usuário define e implementa os arquivos necessários para uma aplicação de software específica

Abordagem de banco de dados

 Um único repositório mantém dados que são definidos uma vez e depois acessados por vários usuários



Natureza de autodescrição de um sistema de banco de dados

Processamento de arquivo tradicional

No <u>processamento de arquivos</u>
<u>tradicional</u>, a definição de dados
normalmente faz parte dos próprios
programas de aplicação. Esses programas
são forçados a trabalhar apenas com <u>um</u>
<u>banco de dados específico</u>.

Abordagem de banco de dados

- O sistema de banco de dados contém definição completa de sua estrutura e restrições.
- METADADOS:
 - Descreve a estrutura do banco de dados
 - O catálogo é utilizado pelo SGBD para armazenar informação descritiva do banco de dados



Natureza de autodescrição de um sistema de banco de dados

Exemplo de catálogo de banco de dados

RELACOES

Nome_relacao	Numero_de_colunas
ALUNO	4
DISCIPLINA	4
TURMA	5
HISTORICO_ESCOLAR	3
PRE_REQUISITO	2

COLUNAS

Nome_coluna	Tipo_de_dado	Pertence_a_relacao
Nome	Caractere (30)	ALUNO
Numero_aluno	Caractere (4)	ALUNO
Tipo_aluno	Inteiro (1)	ALUNO
Curso	Tipo_curso	ALUNO
Nome_disciplina	Caractere (10)	DISCIPLINA
Numero_disciplina	XXXXNNNN	DISCIPLINA
Numero_pre_requisito	XXXXNNNN	PRE-REQUISITO

Isolamento entre programa e dados

Processamento de arquivo tradicional

No <u>processamento de arquivos</u>
 <u>tradicional</u>, a estrutura dos arquivos
 de dados está nos próprios programas
 da aplicação. Isso significa que
 <u>quaisquer mudanças</u> em sua
 estrutura podem exigir <u>alteração em</u>
 <u>todos os programas que acessam</u>
 <u>esse arquivo</u>.

Abordagem de banco de dados

- Independência de dados
 - A estrutura dos arquivos de dados é armazenada no catálogo do SGBD separadamente dos programas de acesso



Abstração dos dados

- Para que seja possível usar as funcionalidades de um SGBD e atuar sobre um banco de dados, é preciso conhecer o modelo de dados, o qual usualmente é apresentado aos usuários via uma representação conceitual.
- O modelo de dados conceitual é construído por um analista de dados, e sua implementação física é realizada em um SGBD.

- Suporte para múltiplas visões dos dados
 - Um banco de dados em geral possui muitos usuários
 - Visão
 - Subconjunto do banco de dados
 - Contém dado virtual derivado dos arquivos do banco de dados, mas que não estão armazenados explicitamente
 - SGBD multiusuário
 - Usuários possuem uma série de aplicações distintas
 - Precisa oferecer facilidades para definir múltiplas visões

Suporte para múltiplas visões dos dados

DADO_ESCOLAR

Nome	Historico_escolar_aluno				
aluno	Numero_ disciplina	Nota	Semestre	Ano	Identificacao_ turma
Silvah	CC1310	С	Segundo	08	119
	MAT2410	В	Segundo	80	112
Braga	MAT2410	А	Segundo	07	85
	CC1310	А	Segundo	07	92
	CC3320	В	Primeiro	80	102
	CC3380	А	Segundo	80	135



Nome	Numero_aluno	Tipo_aluno	Curso
Silva	17	1	CC
Braga	8	2	CC

DISCIPLINA

Nome_ disciplina	Numero_ disciplina	Creditos	Departamento
Introd. à ciência da computação	CC1310	4	cc
Estruturas de dados	CC3320	4	cc
Matemática discreta	MAT2410	3	MAT
Banco de dados	CC3380	3	CC

TURMA

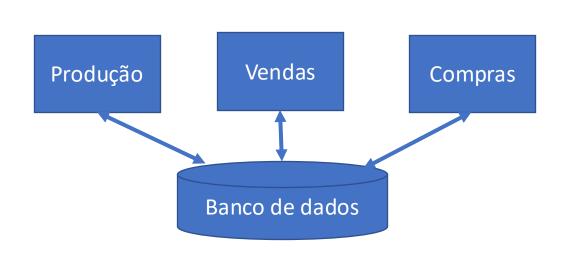
Identificacao_ turma	Numero_ disciplina	Semestre	Ano	Professor
85	MAT2410	Segundo	07	Kleber
92	CC1310	Segundo	07	Anderson
102	CC3320	Primeiro	08	Carlos
112	MAT2410	Segundo	08	Chang
119	CC1310	Segundo	08	Anderson
135	CC3380	Segundo	08	Santos

HISTORICO_ESCOLAR

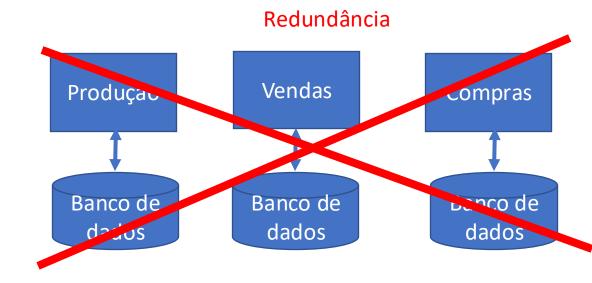
Numero_aluno	Identificacao_turma	Nota
17	112	В
17	119	С
8	85	А
8	92	Α
8	102	В
8	135	Α



- Compartilhamento de dados e processamento de transações multiusuários
- Permite que múltiplos usuários/áreas acessem o banco de dados ao mesmo tempo



Os dados do produto são usados por vários departamentos





- Compartilhamento de dados e processamento de transações multiusuários
 - Permite que múltiplos usuários acessem o banco de dados ao mesmo tempo
 - Software de controle de concorrência
 - Garante que vários usuários tentando atualizar o mesmo dado faça isso de uma maneira controlada
 - Resultado dessas atualizações seja correto
 - Aplicações de processamento de transação on-line (OLPT)

Controlando a redundância

- Normalização de dados
- Desnormalização
 - Às vezes é necessário usar a redundância controlada para melhorar o desempenho das consultas

Restringindo o acesso não autorizado

- Subsistema de segurança e autorização
- Software privilegiado



- Oferecendo estruturas de armazenamento e técnicas de pesquisa para o processamento eficiente de consulta
 - Índices
 - Buffering ou caching
 - Processamento e otimização de consulta

- Oferecendo backup e recuperação
 - Subsistema de backup e recuperação de SGBD é responsável pela recuperação
- Oferecendo múltiplas interfaces do usuário
 - Interfaces gráficas do usuário (GUIs)
- Representando relacionamentos complexos entre dados
 - Pode incluir muitas variedades de dados que estão inter-relacionados de diversas maneiras



- Permitir dedução e ações usando regras
 - Gatilhos
 - Regra ativada por atualizações na tabela
 - Procedimentos armazenados
 - Procedimentos mais elaborados para impor regras

- Implicações adicionais do uso da abordagem de banco de dados
 - Tempo reduzido para desenvolvimento de aplicação
 - Flexibilidade
 - Disponibilidade de informações atualizadas
 - Economias de escala



Pessoas envolvidas

- Administrador de banco de dados (DBA)
 - Autorização de acessos
 - Coordenação e monitorização do uso
- Projetista do banco de dados (Administrador de Dados AD)
 - Identifica os dados a serem armazenados
 - Escolher estruturas apropriadas para representar e armazenar esses dados
 - Comunicação com usuários do banco, para conhecer necessidades e requisitos
- Analista de sistemas, programadores, engenheiros de software
- Usuário final



Conceito: esquema de banco de dados

Descrição de banco de dados



Próprio banco de dados

- A descrição do banco é intitulara esquema do banco de dados
 - Definido na fase de projeto
 - Espera-se poucas alterações
 - É representado em forma de diagrama de esquema

Descrição (textual ou gráfica) da estrutura de um banco de dados de acordo com um determinado modelo de dados.

ALUNO

Nome	Numero_aluno	Tipo_aluno	Curso

DISCIPLINA

Nome_	Numero_	Creditos	Departamento
disciplina	disciplina		

PRE REQUISITO

Numero_disciplina	Numero_pre_requisito

TURMA

Identificacao_	Numero_	Semestre	Ano	Professor
turma	disciplina			

HISTORICO ESCOLAR

Numero_aluno Identificacao_turma Nota



Conceito: Instância de banco de dados

- O dado no banco de dados pode ser alterado frequentemente
 - Toda vez que um novo aluno é matriculado, o bando de dados é alterado
- Os dados em um banco, em um determinado momento, são chamados de estado do banco de dados (snapshot)
 - Também chamado de conjunto corrente de ocorrências ou instâncias
 - Conjunto de dados armazenados em um BD dado um determinado instante de tempo



Esquema e instância de um banco de dados

- Quando definimos um novo banco de dados, especificamos seu esquema.
 - Nesse ponto o banco de dados está vazio (sem dados)
- Obtemos o estado inicial do banco de dados quando ele é populado ou carregado com dados
 - Daí em diante toda vez que uma atualização é aplicada, obtemos outro estado/instância do banco de dados

O SGBD é responsável por garantir que todo estado do banco de dados seja um <u>estado válido</u> (que satisfaça a estrutura e as restrições especificadas)



Linguagem de banco de dados

- O que é linguagem?
 - Linguagem é todo e qualquer sistema de signos (sinais) que serve de meio de comunicação

- O que é linguagem de banco de dados?
 - É a forma de comunicação com os SGBD-R
 - SQL Structured Query Language



Linguagem de banco de dados

- Linguagem de definição de dados (DDL Data Definition Language)
 - Usada pelo DBA e pelo projetista de banco de dados para define os dois esquemas (interno/físico e conceitual/lógico)
 - Utilizada quando o SGBD não mantém separações entre níveis

Ex: CREATE TABLE aluno (matrícula NUMBER (10,2), nome VARCHAR(50), endereço VARCHAR(50), data_nascimento DATE)

- Linguagem de manipulação de dados (DML Data Manipulation Language)
 - Incluem recuperação, inserção, exclusão e modificação dos dados

SELECT * FROM aluno WHERE nome = "João"

SQL é uma linguagem abrangente que representa uma combinação de DDL e DML



Síntese dos Conceitos

Dados:

- Fatos que podem ser gravados e que possuem um significado implícito
 - Ex.: Nome, telefone, e-mail, ...

Banco de dados:

- Coleção de dados relacionados
 - Representa algum aspecto do mundo real
 - É uma coleção de dados logicamente coerente que possui algum significado inerente
 - É projetado, construído e instanciado para uma aplicação específica.
- Exemplo de um grande banco de dados comercial
 - Amazon.com



Síntese dos Conceitos

- Sistema gerenciador de banco de dados (SGBD):
 - Coleção de programas
 - Permite aos usuários criar e manter um banco de dados
- Definir um banco de dados
 - Especificar os tipos, estruturas e restrições dos dados a serem armazenados
- Metadados
 - Definição ou informação descritiva do banco de dados
 - Armazenada pelo SGBD na forma de um catálogo ou dicionário
- Manipulação de um banco de dados
 - Consulta e atualização do banco de dados do minimundo
 - Geração de relatórios



Síntese dos Conceitos

- Compartilhamento de um banco de dados
 - Permite que diversos usuários e programas acessem no simultaneamente
- Programa de aplicação
 - Acessa o banco de dados ao enviar consultas ao SGBD
- Consulta
 - Resulta na recuperação de alguns dados
- Transação
 - Pode fazer que alguns dados sejam lidos e outros gravados no banco de dados



Principais SGBDs da atualidade

- Postgresql http://www.postgresql.org/
- Mysql http://www.mysql.org/
- SqlServer http://www.microsoft.com/brasil/sql/default.mspx
- Oracle http://www.oracle.com/

















"IN GOD WE TRUST, ALL OTHERS MUST BRING DATA."

Obrigada!

Vanessa Araujo Borges vanessa@facom.ufms.br

•W. EDWARD DEMING